

FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES NA ÁREA DE SAÚDE PÚBLICA E HIGIENE DE ALIMENTOS¹

Camila Baltazar*
Thaís Pagni Correa*
Ivan Bergonsini Fernandes*
Ricardo Augusto Dias**
Fernando Ferreira**
Sônia Regina Pinheiro**

RESUMO

O projeto teve início com a investigação de temas relacionados a zoonoses e higiene alimentar que algumas escolas municipais desejavam abordar com seus alunos. Através de inquéritos iniciais foram definidos os temas mais carentes e elaborados materiais didáticos os quais foram trabalhados em seminários com os professores das referidas escolas. O objetivo de treinar esses professores públicos foi o de estabelecer uma ligação entre a universidade e a população. Os professores com os conhecimentos adquiridos passariam a atuar como multiplicadores de informações repassando aos seus alunos informações importantes e completas sobre temas como raiva, toxocaríase, escabiose, leptospirose, leishmaniose, toxoplasmose, higiene de alimentos e posse responsável dos animais domésticos. Após o treinamento, um segundo questionário foi aplicado para a avaliação dos resultados permitindo verificar que houve mudança significativa e positiva no conhecimento dos professores e alunos já que na etapa seguinte, este material foi trabalhado nas classes acompanhado de um questionário aplicado antes e depois da referida aula. Foi possível observar também que os temas mais solicitados pelos professores foram higiene alimentar e posse responsável de animais domésticos e que os temas menos solicitados foram raiva e leishmaniose. No período de seis meses foram trabalhados oito grupos de professores de seis escolas municipais diferentes e três grupos de estudantes de uma escola municipal. Como resultado positivo considerou-se a grande aceitação do trabalho por parte das coordenações pedagógicas das escolas, comprovando-se, assim, a necessidade e utilidade de se estabelecer uma ligação entre a universidade (fonte de pesquisa e novos conhecimentos) e professores do ensino fundamental que podem trabalhar como multiplicadores junto à comunidade que já tem tantos problemas a solucionar.

Palavras chaves: formação de educadores, educação em saúde, zoonoses, ensino fundamental.

¹ Trabalho realizado pela Bolsa Empreendedor, criada pela Secretaria do Desenvolvimento, Trabalho e Solidariedade da Prefeitura do Município de São Paulo - Patrocínio: Telesp – Fundação Telefônica

* Bolsistas do Projeto Bolsa Empreendedor. Contato: Camila Baltazar - Rua: Praça Pinheiro a Cunha, 410 - Ipiranga – São Paulo- SP - Cep: 04275-050 - tel: (11) 99149412 fax: (11) 50622619 - e-mail: cbaltaz@iq.com.br

** Doutorando e Professores do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal (VPS) da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP)

Recebido: 03.10.2003

Aceito para Publicação: 04.02.2004

FORMING MULTIPLIERS IN PUBLIC HEALTH AND FOOD SAFETY AREA

ABSTRACT

This project began with an investigation about zoonosis and food hygiene related problems that some public schools wanted to work with their students. When the most important themes were selected among the questionnaires, instruction materials were developed, and seminars with the teachers of the schools were organized. The purpose of training these teachers was to establish a link between university and the public community, improving teachers' knowledge in order to make them disseminators of important and complete information about rabies, toxocariasis, scabiosis, leptospirosis, leishmaniosis, toxoplasmosis, food safety and responsible ownership of domestic animals. A second questionnaire was applied to evaluate the seminars and exposition of the instruction materials. It was verified a significant change in teachers and students' knowledge, as demonstrated in the second phase, when this material was presented in the classrooms with a questionnaire applied before and after the work. It was also possible to observe that the teachers' most frequently asked questions were related to food safety and responsible ownership of domestic animals and the less frequently asked were related to rabies and leishmaniosis. Eight teacher's groups of six different municipal schools and three groups of students of one municipal school were admitted to the program. The positive results and great receptivity by the schools' teaching co-ordination proved both the necessity and the usefulness in establishing a link between university (the source of research and new knowledge) and the public community in order to solve their problems.

Key words: teacher education, health education, zoonosis, elementary school.

1. INTRODUÇÃO

Os animais representam importante papel na vida humana, seja no desempenho de trabalho, como fonte de alimento ou como companhia. No entanto, cabe aos profissionais da saúde informar a população dos riscos em saúde pública e cuidados que se deve tomar para que o convívio com os animais seja saudável e seguro, assim como medidas preventivas e de higiene para o consumo de alimentos de origem animal de boa qualidade para a saúde humana. Ou seja, cabe aos profissionais da saúde atuarem como agentes de saúde e de educação, desenvolvendo práticas educativas para o bem-estar da comunidade (FAGUNDES, 1987).

A educação em saúde é uma parte importante da saúde pública (GREENE; SIMONS-MORTON, 1984). Os problemas relacionados à saúde animal e, conseqüentemente, à saúde pública podem ser minimizados quando se aplica a educação em saúde.

A Lei 5692 de 11 de agosto de 1971 estabelece em seu 7º artigo, a obrigatoriedade de inclusão de programas de saúde nos currículos plenos de 1º e 2º graus (GARCIA-ZAPATA; MARSDEN,1994), o que reafirma a importância da educação sanitária continuada como atividade para se garantir a saúde da população.

A melhor maneira de aperfeiçoar os cuidados com a saúde consiste em coordenar a comunidade para que as pessoas procurem, juntas, melhorar as condições de vida (SCOTNEY, 1981). Para garantir que a relação homem-animal seja saudável é necessário educar as pessoas, não simplesmente com propagandas e divulgações em massa nos meios de comunicação, mas também com programas sistemáticos de educação em saúde, devidamente direcionados ao público alvo, com avaliações periódicas para correções e adaptações que se fizerem necessárias (SANTOS, 2003).

2. OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi promover a capacitação de professores do ensino fundamental de escolas municipais nos temas relacionados à área de saúde pública, saúde animal e higiene de alimentos, visando a formação de multiplicadores da informação.

Como objetivos específicos procurou-se elaborar material didático e disponibilizá-lo para futuras consultas, assim como educar e motivar as pessoas (alunos e professores) para reavaliarem seus hábitos e práticas diárias, modificando-os de acordo com as exigências de proteção e promoção da saúde.

3. METODOLOGIA

Foram selecionadas seis escolas municipais de ensino fundamental e médio (E.M.E.F) da zona sul do Município de São Paulo, para a realização do projeto, por categoria (E.M.E.F), pois os temas foram abordados segundo um grau de conhecimento compatível com o nível de ensino fundamental e médio, e região(Sul), que concentra um grande número de escolas municipais, como descrito a seguir: **A-** E.M.E.F Marina Vieira de Carvalho Mesquita; **B-** E.M.E.F Antonio Alcântara Machado **C** – E.M.E.F Mal. Eurico Gaspar Dutra; **D-** E.M.E.F Celso Leite Ribeiro Filho; **E-** E.M.E.F Dona Chiquinha Rodrigues – Manhã; **F-** E.M.E.F José Maria Lisboa – Manhã; **G-** E.M.E.F Dona Chiquinha Rodrigues – Tarde; **H-** E.M.E.F José Maria Lisboa – Tarde

O contato inicial com as escolas foi realizado com a coordenadora pedagógica, por telefonema, e envio do resumo do projeto, para que este fosse avaliado pela direção da escola. Em seguida houve o agendamento das reuniões com os professores e coordenadores pedagógicos.

Foi realizada uma primeira visita para a explicação dos objetivos e trabalhos envolvidos no projeto e aplicação do 1º questionário, para avaliar necessidades e o conhecimento prévio dos professores a respeito de dois temas por eles escolhidos. Os temas sugeridos foram: raiva, leptospirose, leishmaniose, toxocaríase, toxoplasmose, escabiose, posse responsável e higiene de alimentos. Em cada escola foram trabalhados apenas dois temas.

Na segunda visita foi realizada a apresentação do material didático elaborado e a elucidação de dúvidas através de um seminário. Nesta fase houve a aplicação do 2º questionário para avaliar a qualidade do treinamento e eficácia da metodologia proposta.

Todos os questionários (Anexo 1) foram corrigidos sob o critério: questão certa e questão não certa (errada ou não respondida). A efetividade do trabalho foi mensurada pela comparação das respostas obtidas nos dois questionários aplicados, a fim de verificar se houve ou não a transferência de informações e conhecimentos para os professores. O teste estatístico utilizado foi o McNemar (MOTULKY, 1995), no programa de computador SPSS 10.0.

Todo o material produzido foi disponibilizado no site: www.vps.fmvz.usp/multiplicadores.

4. RESULTADOS

Considerando-se o número total de professores atendidos e todas as questões respondidas (863) acerca dos oito temas trabalhados, observou-se um aumento significativo dos conhecimentos dos professores, como demonstrado pelo aumento da média de acertos de 15% para 62% ($p < 0,001$), conforme o demonstrado nas Tabelas 1 e 2.

Nas escolas que trabalharam os dois temas “posse responsável e higiene de alimentos” (A, B, C, E) as médias de acertos de respostas foram crescentes quando comparados os momentos de avaliação (Tabela 1). Entretanto, os valores de p , contidos na Tabela 2, revelam que os resultados agrupados na escola A não foram significativos pelo teste aplicado.

Tabela 1: Médias de acerto em inquéritos sobre conhecimentos de higiene de alimentos e posse responsável de animais, para professores do ensino fundamental e médio, segundo valores de p no teste McNemar. São Paulo, 2003.

Escola	Posse Responsável						Higiene de Alimentos					
	Questão 1			Questão 2			Questão 1			Questão 2		
	antes	depois	p^*	antes	depois	p^*	antes	depois	p^*	antes	depois	p^*
A(N=14)	0,29	0,43	0,73	0,79	0,71	0,99	0,43	0,64	0,51	0,14	0,57	0,12
B(N=11)	0,27	0,91	0,04	0,73	1,00	0,25	0,27	0,82	0,07	0,45	0,64	0,50
C(N=17)	0,35	0,59	0,34	0,53	0,65	0,75	0,41	0,65	0,34	0,24	0,65	0,06
D(N=19)	***						0,00	0,37	0,16	0,00	0,79	0,00
E(N=15)	0,40	0,60	0,51	0,27	0,67	0,03	0,33	0,73	0,07	0,13	0,73	0,04
F(N=10)	***						0,30	0,90	0,03	0,30	0,70	0,21
G(N=25)	***						0,44	0,48	0,99	0,32	0,48	0,29
H(N=10)	0,30	0,60	0,37	0,40	0,60	0,68	***					

N: número de pessoas

A a H: escolas trabalhadas

*: p significativo ($p < 0,05$)

***: temas não trabalhados nesta escola

Tabela 2: Médias de acerto em inquéritos sobre conhecimentos de zoonoses, higiene de alimentos e posse responsável de animais, para professores do ensino fundamental e médio, obtidas dos resultados agrupados de todas as questões das escolas trabalhadas, segundo valores de p no teste McNemar. São Paulo, 2003.

Escola	Antes	Depois	p*
A(N=56)	0,41	0,59	0,12
B(N=44)	0,43	0,84	0,00
C(N=68)	0,38	0,63	0,012
D(N=209)	0,03	0,66	0,00
E(N=60)	0,28	0,68	0,00
F(N=110)	0,26	0,86	0,00
G(N=275)	0,07	0,51	0,00
H(N=110)	0,19	0,50	0,00

N: número de pessoas

A a H: escolas trabalhadas

*: p significativo ($p < 0,05$)

Nas escolas que trabalharam os temas “toxocaríase, toxoplasmose, leptospirose e escabiose” (H, D, F, G) as médias de acertos, foram crescentes em graus variados quando comparados os momentos de avaliação (Tabela 3). Na Tabela 2 os resultados agrupados sugerem que nas quatro escolas houve uma melhora do conhecimento para os temas abordados.

Quanto aos estudantes, assuntos como higiene alimentar e posse responsável foram os temas trabalhados. O resultado foi positivo e significativo segundo o teste McNemar e está demonstrado na Tabela 4.

Os resultados mostram médias diferentes entre as séries, provavelmente pela diferença de idade entre as crianças destes três grupos e conseqüentemente da habilidade de assimilar determinados conceitos. De modo geral houve mudança dos conceitos sobre higiene de alimentos e posse responsável, com resultado significativo e positivo.

Em algumas questões, destacadas na Tabela 4, verificamos um valor de $p < 0,001$ indicando que houve mudança no conhecimento. No entanto, as médias de acerto diminuíram. Isso mostra que o novo conceito assimilado pelas crianças foi errado, podendo ter havido algum erro de correção dos questionários ou de transmissão da informação.

Tabela 3: Médias de acerto em inquéritos sobre conhecimentos de zoonoses, para professores do ensino fundamental e médio, segundo valores de p no teste McNemar. São Paulo, 2003.

Questões	Escola H (N=10): Toxocaríase			Escola D (N=19): Toxoplasmose			Escola F (N=10): Leptospirose			Escola G (N=25): Escabiose		
	antes	depois	p*	antes	depois	p*	antes	depois	p*	antes	depois	p*
1	0,00	0,60	0,03	0,26	0,73	0,02	0,00	1,00	0,00	0,00	0,60	0,00
2	0,00	0,10	1,00	0,00	0,68	0,00	0,10	1,00	0,00	0,04	0,52	0,00
3	0,00	0,10	1,00	0,00	0,84	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,60	0,00
4	0,20	0,60	0,20	0,00	0,21	0,13	0,40	1,00	0,03	0,00	0,56	0,00
5	0,00	0,60	0,03	0,00	0,42	0,08	0,00	0,90	0,00	0,00	0,44	0,01
6	0,40	0,60	0,62	0,00	0,78	0,00	0,50	1,00	0,06	0,00	0,52	0,00
7	0,40	0,60	0,62	0,00	0,79	0,00	0,70	1,00	0,25	0,00	0,52	0,00
8	0,00	0,60	0,03	0,00	0,84	0,00	0,10	0,20	1,00	0,00	0,40	0,00
9	0,04	0,60	0,62	0,05	0,79	0,00	0,50	0,80	0,37	0,00	0,52	0,00

N: número de pessoas por escola

H, D, F, G: escolas trabalhadas

* p significativo (p < 0,05)

Tabela 4: Médias de acerto em inquéritos sobre zoonoses, posse responsável de animais e higiene de alimentos para alunos de 2^a a 4^a série do ensino fundamental, segundo valores de p no teste McNemar. São Paulo, 2003.

Questão	2 ^a serie (97 alunos)			3 ^a serie (120 alunos)			4 ^a série (120 alunos)		
	antes	depois	p*	antes	depois	p*	antes	depois	p*
1	0,43	0,70	0,00	0,61	0,85	0,00	0,65	0,80	0,000
2	0,81	0,81	1,00	0,79	0,88	0,001	0,89	0,92	0,125
3	0,81	0,82	1,00	0,81	0,84	0,25	0,77	0,94	0,000
4	0,38	0,75	0,00	0,42	0,63	0,00	0,52	0,65	0,000
5	0,55	0,73	0,00	0,69	0,82	0,00	0,85	0,89	0,063
6	0,73	0,49	0,00	0,54	0,80	0,00	0,85	0,88	0,125
7	0,76	0,90	0,00	0,75	0,80	0,063	0,85	0,91	0,016
8	0,59	0,92	0,00	0,57	0,82	0,00	0,51	0,85	0,000
9	0,79	0,90	0,001	0,70	0,85	0,00	0,85	0,89	0,063
10	0,36	0,60	0,00	0,39	0,60	0,00	0,60	0,69	0,01
11	0,70	0,58	0,001	0,47	0,51	0,063	0,62	0,65	0,250
12	0,23	0,40	0,00	0,23	0,44	0,00	0,34	0,59	0,000
13	0,46	0,46	1,00	0,47	0,60	0,00	0,55	0,69	0,000
14	0,81	0,73	0,008	0,65	0,76	0,00	0,85	0,83	0,250

* p significativo (p < 0,05)

Dentre os temas oferecidos, raiva e leishmaniose não foram escolhidos por nenhuma escola e os temas higiene de alimentos e posse responsável foram os que despertaram maior interesse.

Sobre cada tema observamos que as dúvidas variavam de acordo com os tópicos, a saber:

- *quanto à *toxocaríase*: manifestação da doença no homem e nos animais, a prevenção e onde buscar mais informação.
- *quanto à *leptospirose*: prevenção, diagnóstico, importância econômica e onde buscar mais informação sobre a doença.
- *quanto à *toxoplasmose*: a manifestação e transmissão da doença.
- *quanto à *posse responsável*: definição do tema, ou seja, do que se tratava.
- *quanto à *higiene de alimentos*: quais doenças podemos combater com esta prática.
- *quanto à *escabiose*: manifestação, transmissão, ciclo de vida do agente e importância econômica desta doença.

5. DISCUSSÃO

As medidas educativas são um dos recursos de maior eficiência para a profilaxia de problemas de saúde pública, já que promovem a conscientização da população a longo prazo (BICUDO PEREIRA, 1991).

Segundo Scotney (1981) a melhor maneira de aperfeiçoar os cuidados de saúde consiste em coordenar a comunidade para que as pessoas procurem, juntas, melhorar as próprias condições de vida.

O envolvimento dos professores partiu do princípio de que a atividade do educador é eminentemente social (PINTO, 1985). Entretanto, nesta área específica de educação em saúde, os professores, em sua grande maioria, não dominam os conteúdos técnicos necessários que lhe possibilitariam mediar a aprendizagem das crianças nos temas relacionados a determinadas doenças (MARCELO; BICUDO PEREIRA, 1994). Depreende-se, portanto, a necessidade da formação desses professores para que efetivamente se tornem multiplicadores dos conceitos e importância das zoonoses, higiene de alimentos e posse responsável de animais. A receptividade dos coordenadores, professores e alunos das escolas trabalhadas no presente estudo comprovam a carência deste tipo de informação e realçam a necessidade de maior intercâmbio entre as diversas esferas de ensino.

Houve uma diferença de assimilação de conteúdo (Tabelas 1, 3 e 4) por parte dos professores e alunos, respectivamente. Este resultado ressalta a necessidade da continuidade deste tipo de atividade para que possamos obter, além do conhecimento, uma mudança de comportamento frente às zoonoses estudadas. As mudanças de comportamento são mais demoradas e exigem esforços contínuos que vão além da própria aquisição de informações (HUNTER, 1975), o que explica parte da deficiência de inúmeras campanhas propostas e realizadas em saúde pública.

Na escola A o nível de conhecimento sobre o tema já era alto, o que justifica o valor de $p > 0.05$. Nas escolas B a H o nível de conhecimento adquirido foi pequeno segundo as médias de acerto descritas na Tabela 1. Entretanto, os valores de p descritos na Tabela 2 são significativos para estas escolas.

Sobre a importância econômica da escabiose humana, em que antes do seminário a média de acerto foi de 10% e após a discussão, passou para apenas 20%, indica que 80% dos professores não conseguiram assimilar a importância desta doença no que tange as perdas econômicas pessoais e públicas.

A dificuldade de aprendizagem e mudança de comportamento dos indivíduos está principalmente ligada a valores e crenças pessoais, pois estão arraigados às normas e expectativas de uma comunidade e de seu meio ambiente. Se as mudanças de comportamento estiverem ligadas a hábitos são mais difíceis de serem mudadas. Se estiverem ligadas a valores e crenças, são mais difíceis ainda de serem alteradas (TAILLE, 1992).

6. CONCLUSÕES

A maioria dos professores aproveitou a atividade para ter acesso a novas informações, tornando-se multiplicadores dos conceitos de posse responsável de animais, higiene de alimentos e a importância das zoonoses.

7. BIBLIOGRAFIA

BICUDO PEREIRA, I.M.T. Percepções do médico chefe a respeito de atividades educativas em postos de assistência médica. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v.25, n.4, p.306-314, 1991.

FAGUNDES, N.C. **Educação em saúde para escolares: a higiene nossa de cada dia**, 1987. 92p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Salvador.

GARCÍA-ZAPATA, M.T.A., MARSDEN, P. Enfermidad de Chagas: control y vigilancia com inseticidas y participación comunitaria en Mambá. **Boletim da Oficina Sanitaria Panamericana**, Goiás, v.116, n.2, p.97-110, 1994.

GREENE, W.H.; SIMONS-MORTON, B.G. Health education. In: GREENE, W.H. **Intriduction to health education**. New York: MacMillan Publishing, 1984. p.24-50

HUNTER, M. **Teoria do reforço para professores: um livro programado**. 3ed. Petrópolis: Vozes, 1975. 77p.

MARCELO, V.C.; BICUDO PEREIRA, I.M.T. Considerações sobre programas de saúde escolar. **Revista Brasileira Saúde Escolar**, v.3, n.1-4, p.135-137, 1994.

MOTULKY, H. **Intuitive Biostatistics**. New York: Oxford University Press, 1995. 386p.

PINTO, A.V. **Sete lições sobre educação de adultos**. São Paulo: Cortez, 1985. p.107-118.

SANTOS, M.B. **Toxocaríase**: avaliação do processo ensino-aprendizagem de recursos pedagógicos aplicados a crianças do ensino fundamental. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

SCOTNEY, N. **Educação para a saúde**: manual para o pessoal de saúde da zona rural. São Paulo: Paulinas, 1981. 160p.

TAILLE, Y.P., Vygotsky, W. **Teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 1992. 115p.

Anexo 1

Projeto Bolsa Empreendedor: “Formação de multiplicadores na área de Saúde Pública e Higiene de Alimentos”

Prefeitura do Município de São Paulo

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP).

Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal (VPS)

Questionário aplicado aos professores:

A. Solicite ou escolha 2 (dois) temas que você gostaria de obter maiores informações para serem repassadas aos seus alunos:

- a. Toxocaríase ()
- b. Raiva ()
- c. Leptospirose ()
- d. Toxoplasmose ()
- e. Leishimaniose ()
- f. Posse responsável de animais ()
- g. Higiene de alimentos ()
- h. Escabiose ()

B. Se você escolheu algum tema de A até E responda:

1. Você sabe qual é o agente da doença? Cite.
2. Você sabe como a doença se manifesta no homem? Cite.
3. Você sabe como a doença se manifesta nos animais? Cite.
4. Você sabe como ocorre a transmissão do animal para o homem? Cite.
5. Você conhece o ciclo da doença (cadeia epidemiológica, animais envolvidos)?
6. Você sabe como prevenir esta doença? Cite.
7. Você sabe a quem recorrer em caso de diagnóstico e tratamento? Cite.
8. Você tem conhecimento da importância econômica desta doença? Cite.
9. Você sabe onde buscar informações sobre esta doença? Cite.

C. Se você escolheu o tema F responda:

1. O que você entende por posse responsável?
2. Cite algumas práticas que devemos ter com os animais ao nos tornarmos responsáveis por eles.

D. Se você escolheu o tema G responda:

1. O que você entende por higiene de alimentos?
2. Cite algumas doenças que você acha que podemos combater pela higiene dos alimentos.

Anexo 2

Projeto Bolsa Empreendedor: “Formação de multiplicadores na área de Saúde Pública e Higiene de Alimentos”

Prefeitura do Município de São Paulo

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP).

Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal (VPS)

Questionário Alunos da EMEF Mal. Eurico Gaspar Dutra Série:

Respondam as questões marcando um(X).

Para cada pergunta só existe uma única resposta certa.

1. O quê significa “Posse Responsável”?

- a. () Conjunto de ações que devemos ter ao comprar um animal de estimação para que ele tenha saúde e não cause problemas à saúde de seus donos.
- b. () Deixar os animais sempre presos dentro de casa.
- c. () Pegar animais abandonados das ruas.

2. Quando devemos vacinar os cães e gatos?

- a. () Cães e gatos não precisam de vacinas.
- b. () Eles devem ser vacinados só quando nascem.
- c. () Devemos vacinar cães e gatos contra Raiva e V8, uma vez por ano, anualmente, em veterinários.

3. Quando passeamos com nosso animal na rua devemos:

- a. () Deixar ele livre, sem coleira para correr bastante.
- b. () Não devemos passear com nosso animal nas ruas.
- c. () Levar o animal preso, com coleira de registro do animal e devemos recolher suas fezes com um saco plástico, para não sujar as ruas.

4. O que é e para que serve a castração?

- a. () É uma cirurgia que os veterinários fazem nos animais para eles não terem mais filhotes e evitar que estes filhotes sejam abandonados nas ruas.
- b. () É um remédio. Serve para os animais não terem vermes.
- c. () É uma vacina e serve para as cadelas não terem filhotes.

5. Por que devemos recolher as fezes de nosso animal quando passeamos com ele nas ruas?

- a. () Não é preciso recolher as fezes, porque a água da chuva lava as ruas.
- b. () Porque as fezes dos animais podem transmitir doenças e quando ficam nas ruas contaminam o ambiente, pessoas e outros animais que tenham contato com elas.
- c. () Porque é proibido deixar fezes nas ruas.

6. Os animais silvestres (pássaros, tartarugas, papagaios...) devem:

- a. () Viver em gaiolas bem seguras em nossas casas.
- b. () Viver soltos dentro de nossas casas.

- c. () Viver livres na natureza. É proibido por lei ter animais silvestres dentro de casa.

7. O lixo de nossas casas deve ficar:

- a. () Fora de casa , bem tampado, longe de cachorro, gato, rato.
b. () Dentro de casa, de preferência na cozinha.
c. () Aberto, no quintal da casa.

8. Quando comemos frutas ou verduras cruas devemos:

- a. () Lavar muito bem e deixar de molho em água com vinagre ou algumas gotas de cândida, antes de comer.
b. () Limpar bem com um pano, antes de comer.
c. () Não precisa limpar se comprar em supermercado.

9. Qual alternativa está correta?

- a. () Podemos beber água da torneira, porque já é uma água tratada.
b. () Só devemos beber água filtrada ou fervida.
c. () Podemos beber qualquer tipo de água, pois a água não pode transmitir nenhuma doença para os humanos.

10. Como podemos pegar toxoplasmose?

- a. () Comendo alimentos contaminados com fezes de gato ou carnes contaminadas mal cozidas.
b. () Comendo alimentos contaminados com fezes de pombo.
c. () Respirando poeira com fezes de pombo.

11. Como podemos pegar cisticercose?

- a. () Comendo carne de porco mal cozida.
b. () Comendo carne de vaca mal cozida.
c. () Comendo frutas e verduras mal lavadas ou ingerindo água contaminada de homem com teníase.

12. Como uma pessoa pega teníase?

- a. () Comendo carne de vaca ou de porco mal cozida.
b. () Tomando água contaminada com fezes de porco ou de vaca.
c. () Comendo frutas e verduras cruas mal lavadas.

13. O que é toxocaríase?

- a. () É uma doença causada por um verme e pode ser transmitida pelas fezes de cão e de gato doentes, para os humanos.
b. () É uma doença causada por verme, mas não ocorre nos humanos, só nos cães e nos gatos.
c. () É uma doença transmitida pela urina do cão e do gato.

14. Como podemos evitar doenças como cisticercose, teníase, toxoplasmose, toxocaríase?

- a. () Proibir que se fume enquanto o alimento é preparado.
b. () Guardar os alimentos na geladeira.
c. () Lavar as mãos antes de nos alimentarmos, cozinhar bem os alimentos, lavar frutas e legumes e só beber água fervida ou filtrada.